

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE ABRIL DE 2007.**

**ATA Nº 92/2007**

**PRESIDÊNCIA: SERGIO TEIFKE**

Aos três dias do mês de abril de dois mil e sete, com início às dezenove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertão Santana em Sessão Ordinária. Havendo número legal, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Vereadores presentes. Constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Sergio Teifke, Ari Budelon Barbosa, Lélia Elivone Papke de Oliveira Sander, Maria Kozyeniewski de Medeiros, Darci Renato Ladwig, Roberson Jean Cardoso, Adair Antonio Bujes, Irio Miguel Stein e Delmar Guscke. Em seguida o Senhor Presidente em nome de Deus declarou aberta a presente Sessão e solicitou ao Vereador Delmar Guscke que realizasse a leitura do trecho bíblico. Logo iniciaram os trabalhos da Mesa Diretora.

**EXPEDIENTE:**

Ofício circular IBGE 01/07, Ofício circular DPM nº 013/2007, Ofício circular nº 4/2007 da Câmara Municipal de Caxias do Sul, Ofício nº 0397/2007 da CNM – Confederação Nacional dos Municípios, Ofício da Comunidade da Igreja de Alto Salvador, Ofício circular DPM nº 014/2007, OF. GP Nº 060/2007 da Prefeitura Municipal de Sertão Santana.

**ORDEM DO DIA:**

Leitura, discussão e votação da Ata nº 91/2007 e dos projetos de Lei nº 991/07, 992/07, 993/07 e 994/07, Ofício do Gabinete do Prefeito nº 62/2007 e Decreto Legislativo nº 15, de abril de 2007.

**DISCUSSÃO:**

O Senhor Presidente Sergio Teifke solicitou à Secretária Lélia Elivone Papke de Oliveira Sander que realizasse a leitura da Ata nº 91/2007, da Sessão Ordinária realizada em 27 de março corrente. Logo a colocou em discussão. Não houve. Em votação, foi aprovada por unanimidade. Continuando o Senhor Presidente solicitou a leitura dos projetos de Lei. Projeto de Lei nº 992, de 29 de março de 2007, que autoriza a abertura de crédito especial, na Secretaria Municipal de Assistência Social, no valor de R\$ 9.000,00. Projeto de Lei nº 993, de 02 de abril de 2007, que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público. Projeto de Lei nº 994, de 02 de abril de 2007, que autoriza a abertura de crédito especial, na Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Cultura, no valor de R\$ 800.630,21.

Logo o Senhor Presidente solicitou a leitura do OF. GP. Nº 062/2007, que solicita autorização para afastamento do Prefeito Municipal, para participar da X MARCHA EM DEFESA DOS MUNICÍPIOS, na cidade de Brasília – DF durante os dias 10,11 e 12 de abril de 2007. Em seguida o Sr. Presidente colocou o pedido em discussão. Não houve. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Na seqüência, o Sr. Presidente solicitou a leitura do Decreto Legislativo nº 15, de abril de 2007, que aprova as contas do Sr. Prefeito Municipal, relativas ao exercício de 2001. Após a leitura o Sr. Presidente colocou em discussão, não houve. Em votação. Aprovado por unanimidade. Dando continuidade o Sr. Presidente baixou os projetos de lei nº 992/07, 993/07 e 994/07, às Comissões para estudos e suspendeu a Sessão para emissão dos pareceres ao Projeto de Lei nº 991/07. Reaberta a Sessão. Leitura dos pareceres. Os pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento são favoráveis à aprovação do projeto de Lei nº 991/07 pelo Plenário desta Casa. Continuando o Senhor Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 991/07 do Executivo, de 22 de março de 2007, que institui a comissão Municipal de Emprego e autoriza a assinatura de termo de adesão ao acordo de cooperação técnica celebrado entre Banco do Brasil S/A e FAMURS e estabelece outras providências. Não houve. Em votação, foi aprovado por unanimidade.

**PALAVRA LIVRE:**

A Vereadora Maria Kozyeniewski de Medeiros fez uso da palavra, cumprimentando a todos presentes, vem pedir ajuda do Presidente da Câmara e colegas Vereadores para a sua comunidade para urgentemente passar a patrula nos lugares mais difíceis e necessitados, tendo a patrula chegado até a entrada de Barão do Triunfo e retornando, frisando que no próximo dia 15 terá festa da Igreja de Mato Bier, salientando que é bastante cobrada por ser representante da comunidade, tendo falado com o Secretário de Obras e não foi atendida, pois lhe falaram que se não resolvesse formariam comissão da Comunidade para ir até o Prefeito e o Secretário de Obras, a Vereadora pediu calma para resolver o problema. Em seguida o Vereador Ari Budelon Barbosa fez uso da palavra cumprimentando a todos os presentes, em seguida fazendo um agradecimento, pois quando fazem algo ele agradece, e quando não é feito ele espera que façam, sobre os enfeites natalinos nas ruas de Sertão Santana, que na época foi uma proposição de sua autoria, e muitas pessoas elogiaram que estava muito bonito, sendo assim a cidade fica mais bonita com os enfeites de natal,

esperando que seja dada continuidade da decoração nos próximos anos, e também fez um comentário sobre uma pessoa que faleceu Sr. Américo Pretessoni, um agricultor, morador da Maravalha, tendo muitos problemas e teve um derrame. Também fez referência a importância da falta da ponte do Douradilho, que não está muito fácil de ser resolvido aquela ponte, dizendo que acha que a Prefeitura poderia fazer uma ponte de madeira provisória para solucionar o problema, pois o custo que está tendo naquela outra estrada até daria para fazer esta ponte provisória, podendo não ser o certo, mas pelo lado de cima tem como fazer uma ponte de madeira, pois a secretaria de obras tem prática de fazer ponte de madeira, pedindo que seja tomada uma providência o quanto antes. O Vereador Darci Renato Ladwig fez uso da palavra cumprimentando os presentes, para dizer que ele é funcionário da Secretaria de Obras do Município, sendo que tem muito serviço na Secretaria, e tempo não está colaborando, está sendo feito muita coisa, mas chove, estagra tudo de novo, sendo que os funcionários são requisitados fora de horário para desatolar caminhões, à noite, estressando Secretário e funcionário, salientando que tem muito chefe na Secretaria de Obras, seria melhor se tivesse um chefe, pois há desencontros nas informações, e dizendo a Vereadora Maria que estão fazendo o que é principal primeiro, que é a escoação da safra do Município e as estradas para os alunos, e que estão trabalhando, apesar de não ter gente e máquinas suficientes, até nos finais de semana, e a sua opinião quanto a ponte é de que seja feito urgente uma ponte de madeira, que fica pronta em três ou quatro dias, pois facilitaria o trabalho no atalho, também, enquanto eles estão trabalhando é ruim ter trânsito nas obras do atalho, pois por enquanto não é de seu conhecimento se o Exército realmente trará uma ponte de ferro ou não. O Vereador Darci Renato concedeu um aparte ao Vereador Roberson Jean Cardoso, manifestando-se que o Exército esteve aqui no Município com um pessoal e fez uma vistoria, e está mandando para cá, que não chegou ainda, a planilha de custos, referente a ponte, que o Município teria que arcar para ficar com a ponte, mas o Prefeito também já adiantou que viriam em torno de 40 soldados do Exército para colocação da ponte, e ficariam em torno de quatro dias, e depois ficariam 20 soldados para guarnecer a ponte, durante os três meses que ficaria a ponte no Município, e os custos seriam do Município com este pessoal, sendo que a questão burocrática é mais rápida, porém os valores destes custos é que ainda não é de conhecimento do Prefeito, que logo

em seguida que tiver estes dados convocará os Vereadores, Comissão para uma reunião para decidirem junto a população se ficam com a ponte do Exército ou não. O Vereador Darci Renato perguntou se tem data estipulada para esta definição. O Vereador Roberson respondeu que assim que chegar os dados, serão analisados, pois os documentos, dependiam da homologação no diário oficial do estado de calamidade, este já foi publicado, agora estão no aguardo dos custos, não tendo previsão para a data. O Vereador Renato acha que a melhor maneira seria a ponte de madeira. A Vereadora Maria pediu um aparte, concedido, ela salienta que pede que seja passado as máquinas somente nos trechos mais ruins. O Vereador Renato perguntou se não há passagem, se está sem trânsito. A Vereadora respondeu que tem passagem, mas alguns trechos estão péssimos. O Vereador Darci Renato diz que não tem ordem para falar em nome do Secretário, mas salienta novamente, que tudo que se pode fazer estão fazendo e que estão trabalhando muito na Secretaria. O Vereador Roberson Jean Cardoso fez uso da palavra cumprimentando os presentes, para esclarecer sobre outro problema, além da falta da ponte que liga a BR pelo acesso principal, surge a falta do transporte coletivo para a comunidade Derrossi, já era precário e agora então piorou, pedindo ajuda aos colegas novamente para fazer um movimento e tentar impor a ACV para regularizar o transporte, que já não estão cumprindo os serviços para a comunidade a tempo, que já era ruim e agora ficou pior, pedindo ajuda aos colegas Vereadores para pressionar a empresa ACV. Pois a empresa ACV não tem o direito de tirar o transporte a qualquer tempo. E quanto a ponte, tudo tem que ser avaliado, pois a ponte de madeira é uma alternativa, mas precisa de uma ART, e nenhum órgão quer autorizar ou assinar a ART, então não se tem quem se responsabilize pela ponte de madeira, e quanto ao Exército este esteve aí, mas trouxe a novidade, que tem um custo, este que os Vereadores e a Comissão organizada para representar a população terão que avaliar estes custos. Salienta também que circula bastante pelo Município, e que as estradas estão precárias, mas que as máquinas quebram, até por serem aplicadas em serviços pesados com socorrer caminhões e por estarem mais velhas, e apesar de a Secretaria de Obras estar fazendo um trabalho excelente juntamente com seus funcionários, a demanda se tornou muito grande devido ao clima, está complicado, e até tem pessoas particulares fazendo trabalhos para ajudar, por exemplo como pontes, por que a situação está difícil, embora que a Prefeitura gostaria de atender

a todos, assim que terminar o trabalho do trajeto do acesso, vai melhorar, pois a Secretaria de Obras está muito empenhada. O Vereador Darci Renato pede um aparte, concedido, perguntando qual o custo que o Exército vai cobrar do Município. O Vereador Roberson respondeu que é justamente este custo que o Prefeito está aguardando para expor tanto para a Câmara de Vereadores como para a comunidade, este custo, porque a comunidade tem voz e vez para também decidir e dar uma opinião a respeito. O Vereador Ari Budelon Barbosa pede um aparte, concedido, salientando que esse custo deve ser bem estudado, pois sabe-se que este custo é somente para três meses, depois a ponte é retirada, e isso passa rápido, e o custo pode ser alto. O Vereador Roberson concorda que deve ser bem avaliado, mas também deve ser levada em consideração a escoação, o transporte das empresas, mas o pior problema é a parte burocrática, pois no nosso País, tudo é muito burocrático, pois do seu ponto de vista numa situação dessas não mais tardar, já deveriam estar colocando a ponte no dia 05, e mesmo sendo representante do povo, como os colegas Vereadores, também está sendo cobrado, mas é que esta situação ficou fora da alçada dos Vereadores, mas a parte burocrática agora já está encaminhada embora demorando bem mais que o esperado. O Vereador Irio Miguel Stein fez uso da palavra cumprimentando a todos os presentes, manifestando-se que não entende a parte burocrática que eles falam, acha que burocráticos somos nós, pois estando há um mês sem acesso, sendo que o Daer não se responsabiliza pela ponte de madeira, trancando, a ponte, perguntando quem se responsabiliza pela ponte de madeira, porque que o Daer não se responsabiliza e porque que não tem quem se responsabiliza pela ponte de madeira ou dizer que nós não temos capacidade de fazer uma ponte de madeira? Se for o peso que passa por cima da ponte de madeira lá em baixo no Inter, o mesmo peso passa por cima de uma outra ponte de madeira aqui em cima. Colocando que todos estão muito práticos de braços cruzados esperando que o Exército faça. O custo que dá para o Município para o Exército fazer é o mesmo custo que nós vamos ter com uma ponte de madeira, e segundo o Diretor Financeiro do Daer disse a ponte ficaria por três meses, e o Exército coordenando, e depois de três meses ninguém vai se responsabilizar quando o Exército tirar a ponte, e tiver que ser feita outra ponte, e uma ponte de concreto segundo eles levam um ano para ser feita, e quando eles dizem um ano pode contar que leva dois para ficar pronta. E nós com falta de ponte de madeira, o Diretor do Daer e o Secretário do

Estado estiveram lá, e disse aqui do lado vocês podem fazer uma ponte, salientando que falta capacidade de fazer uma ponte de madeira que pode ser construída em cinco dias, e passa o mesmo peso que está passando em outras pontes de madeira no Município, se esta já estivesse sido feita teria evitado muitas reclamações como o transporte, e as estradas sem arrumação. Foi feita uma comissão que trataria sobre o problema da ponte na qual o mesmo foi nomeado junto, sendo convidado somente para uma reunião, sendo que ele trouxe o Secretário de Obras e o Diretor Financeiro do Daer, querendo ser isentado se não for providenciada a solução da ponte, pois não é informado sobre as reuniões, salientando que o Secretário do Estado disse que o Estado paga a ponte de madeira, mas ninguém se responsabiliza pela ponte e falta quem se responsabilize, acreditando que se a comunidade falar, vai dizer: Eu quero ponte de madeira. O Presidente Sergio Teifke colocou que esteve junto com o Secretário do Estado, Paulo Azeredo e com o Prefeito Lindoberto Pontes, quando este perguntou sobre a autorização da ponte, tendo sido dito pelo Secretário de Obras que ele verificaria e mandaria uma resposta, mas se foi respondido o Presidente não sabe informar.

**ENCERRAMENTO:**

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus declarou encerrada a presente Sessão, convocando todos os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária.